

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: DISTÚRBIOS EMOCIONAIS E MENTAIS EM DISCENTES E O ENSINO DE ENFERMAGEM

SUPERVISED CURRICULAR INTERNSHIP: EMOTIONAL AND MENTAL DISORDERS IN STUDENTS AND THE NURSING TEACHING

BRUNA SAYUMI UENO ROCHA¹, LETICIA AYUMI SADA FUJITA², ANNECY TOJEIRO GIORDANI^{3*}

1. Acadêmica do curso de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR, Brasil. Bolsista de Iniciação Científica da UENP; 2. Acadêmica do curso de graduação do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel, Bandeirantes, PR, Brasil; 3. Enfermeira. Pós-Doutora. Professora. Adjunta da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel; Centro de Ciências Biológicas, Setor de Enfermagem. Bandeirantes, PR, Brasil.

* Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel, Centro de Ciências Biológicas, Setor de Enfermagem. Bandeirantes, Paraná, Brasil. Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria, Caixa Postal 261, Bandeirantes, Paraná, Brasil. CEP: 86360-000. annecy@uenp.edu.br

Recebido em 21/11/2019. Aceito para publicação em 12/12/2019

RESUMO

O estágio curricular supervisionado na Enfermagem demanda do aluno responsabilidades e conhecimentos teóricos e práticos, mas possibilita desenvolver o medo, estresse e fadiga. O estudo objetivou analisar artigos científicos disponíveis que apontem possíveis distúrbios emocionais e mentais em graduandos de Enfermagem relacionados ao estágio curricular supervisionado. Utilizado o procedimento metodológico Estado da Arte para a obtenção de um panorama dos últimos dez anos da produção científica em periódicos de Enfermagem com Qualis A1, A2 e B1. Doze periódicos foram selecionados resultando num total de 12.830 artigos, dos quais, aplicados os critérios de inclusão, treze foram escolhidos. Os resultados indicaram que os estudantes estão propensos a desenvolverem estresse, fadiga e depressão. A identificação prévia dos fatores desencadeantes é essencial para o planejamento de medidas que evitem tais distúrbios, que prejudicam a saúde mental e física dos estudantes, com consequências negativas à aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Estresse psicológico, estudantes de enfermagem, estágio clínico.

ABSTRACT

The supervised curricular internship in nursing requires from the student several responsibilities and theoretical and practical knowledge, but entails the development of fear, stress and fatigue. This study aimed to analyze available scientific articles signaling possible emotional and mental disorders in nursing undergraduate students related to the supervised curricular internship. We used the State of the Art methodological procedure to obtain an overview of the last ten years of scientific production in nursing journals with Qualis A1, A2 and B1. We selected twelve journals that resulted in a total of 12,830 papers, of which, after applying the inclusion criteria, thirteen were chosen. The results highlighted that students are likely to develop stress, fatigue and depression. The early identification of the triggering factors is essential for

the planning of measures to avoid such disorders, which undermine the mental and physical health of the students, with negative consequences for their learning.

KEYWORDS: Stress psychological, students, nursing, clinical clerkship.

1. INTRODUÇÃO

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) da graduação em Enfermagem constitui-se como uma prática obrigatória para todos os estudantes, os quais podem atuar em diversos campos de trabalho, como hospitais, ambulatórios, rede básica de saúde e comunidades, desde que apresente conformidade com o regulamento de cada instituição¹.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais o Art. 7º da Resolução CNE/CES Nº 3, de 7 de novembro de 2001, declara que para a preparação do futuro profissional de enfermagem, é fundamental o processo de supervisão do aluno no ECS, seja fundamental a participação dos enfermeiros da unidade que está sendo desenvolvido o estágio. Cada instituição tem a obrigação de ofertar na grade curricular por pelo menos 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Enfermagem².

Os vínculos estabelecidos entre as instituições e a cooperação dos profissionais de enfermagem efetivam o processo de aprendizado dos estudantes, oportunizando o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, criatividade e competências³.

Além do desenvolvimento do perfil profissional do estudante, a execução das atividades do enfermeiro proporciona ao estudante um aprendizado mais efetivo, devido à articulação do conteúdo teórico e prático realizados em sala de aula com a realidade do contexto

social e do trabalho na área da Enfermagem⁴.

De acordo com as pesquisas de Evangelista e Ivo (2014), as transições nos campos de estágios possibilitam aos alunos a consolidação do aprendizado, a experiência e os conhecimentos a respeito do mercado de trabalho. Todavia, os dados da pesquisa desses autores evidenciaram que o primeiro contato com a realidade desencadeou nos estudantes as sensações de medo e insegurança, devido às divergências entre teoria e prática, falta de experiência na realização de procedimentos, resistência dos funcionários da instituição de saúde e dificuldades com o supervisor⁵.

Durante o ECS o professor/supervisor também possui grande influência na orientação dos estudantes, sendo responsável pela discussão de casos e orientações, que oportunizam um vínculo maior entre aluno e professor. Entretanto, há professores que apresentam um perfil mais rígido e totalitário e frequentemente, criam dificuldades no relacionamento e intimidação no estágio⁶.

Tais atitudes denotam um posicionamento negativo do professor junto aos estudantes o que reflete diretamente no ensino e no aprendizado, resultando, em alguns casos no adoecimento físico e psíquico dos estagiários. Vale destacar que, durante a formação e qualificação dos professores, faz-se necessário o desenvolvimento do autocontrole emocional, a construção de competências e habilidades na comunicação e o aprimoramento de atitudes e caráter. Isto porque esta atividade didática-pedagógica requer que seja desenvolvido um bom relacionamento interpessoal que facilite a construção de saberes e competências, frente aos conflitos, provenientes da prática e que envolvem situações éticas⁷.

Portanto, a qualificação do professor para o ECS é fundamental para preparar os estudantes ao mercado de trabalho, uma vez que esse profissional é responsável pela elaboração de estratégias de aprendizado, que possibilite ao aluno a construção de competências e a capacidade de identificação e resolução de problemas⁸.

Considerando a importância do processo de ensino e aprendizagem no ECS, este estudo teve como objetivo: analisar artigos científicos disponíveis na literatura que apontem possíveis distúrbios emocionais e mentais em graduandos de Enfermagem e que tenham relação com o estágio curricular supervisionado.

Dessa forma, essa pesquisa foi conduzida no sentido de apresentar um panorama da produção científica, no âmbito da Enfermagem, com o período de levantamento das publicações realizadas nos últimos dez anos (2007-2017).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Pesquisa desenvolvida segundo os pressupostos da abordagem qualitativa de pesquisa, a qual se refere como estratégia de investigação ao estudo, que possibilita a obtenção dos dados minuciosamente dos fenômenos, propondo investigar e compreender o comportamento humano de acordo com seus princípios⁹.

Segundo Stake (2011)¹⁰, a pesquisa qualitativa é baseada nas compreensões e nas percepções humanas, por meio das interpretações e a análise do comportamento humano que verifica os diversos pontos de percepção¹⁰.

Nesse contexto, para proceder à análise reflexiva e a discussão dos artigos qualitativamente, utilizamos procedimento metodológico conhecido como Estado da Arte e também utilizado em pesquisas na área da saúde¹¹.

Essa modalidade de pesquisa resgata o delineamento do caráter bibliográfico, que permite mapear, discutir e analisar a produção acadêmica em diversas áreas do conhecimento em um determinado lugar e período¹².

Segundo Ferreira (2002, p. 258)¹¹, o Estado da Arte consiste em uma “[...] metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado”¹¹.

Em suma, para a realização da coleta de dados da pesquisa, procedeu-se o levantamento dos periódicos na Plataforma

Sucupira (<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>), mediante os seguintes critérios de inclusão:

- Seleção de periódicos na classificação quadriênio *WebQualis* 2013-2016, na área de avaliação ‘Enfermagem’, com classificação A1, A2 e B1;
- Periódicos nacionais, cujos títulos e escopos indicassem publicações do campo da Enfermagem;
- Periódicos *online* com artigos científicos publicados no período de 2007 a 2017;

Após a seleção dos periódicos, utilizamos a ferramenta de buscas do Portal de Periódicos da CAPES (<http://www.periodicos.capes.gov.br/>) para o acesso dos mesmos, por meio da inserção dos ISSN obtidos na Plataforma Sucupira. Ao entrar na plataforma de cada periódico, realizamos a coleta e a contagem de artigos científicos, que indicassem a temática de nossa pesquisa “Distúrbios emocionais e mentais em estudantes de graduação em Enfermagem durante o estágio curricular supervisionado”, no título, resumo e palavras-chaves.

Assim, com a definição dos critérios de inclusão, selecionamos os artigos científicos dos últimos dez anos, a partir de 2007 a 2017.

Posteriormente, para a interpretação e a construção do texto dos artigos designados, empregamos um instrumento de pesquisa intitulado Análise Textual Discursiva (ATD), a qual permite o pesquisador realizar uma leitura rigorosa do material selecionado, para a análise e a síntese minuciosa de todos os fenômenos discutidos. Essa metodologia é composta pelas seguintes etapas: desconstrução do *corpus*; unitarização; categorização e a elaboração do metatexto¹³.

Para a desconstrução do *corpus* é necessário à realização de uma leitura aprofundada do material e uma interpretação minuciosa. Após a primeira etapa, segue-se a unitarização, a qual ocorre à desmontagem dos

textos em unidades com o mesmo significado, ou seja, após uma leitura aprofundada do texto o pesquisador realiza a fragmentação de ideias sobre um determinado tema investigado. Já a categorização reúne diversas unidades com o mesmo significado em uma categoria de auto-organização. Por fim, após a realização da reflexão e da análise dessas categorias, há a produção de metatextos com o resultado das interpretações do autor¹³.

3. DESENVOLVIMENTO

Dentre os periódicos pesquisados na plataforma Sucupira/Capes, foi possível selecionar revistas específicas da área da Enfermagem, demonstradas no Tabela 01. O levantamento foi realizado de acordo com os procedimentos metodológicos descritos anteriormente.

Tabela 1. Periódicos selecionados para a revisão

nº	Nome do periódico	ISSN	Qualis (2014)
1	Revista Latino-Americana de Enfermagem (Online)	0104-1169	A1
2	Acta Paulista de Enfermagem UNIFESP (Online)	0103-2100	A2
3	Revista Brasileira de Enfermagem (Online)	0034-7167	A2
4	Revista da Escola de Enfermagem da USP (Online)	0080-6234	A2
5	Texto & Contexto Enfermagem UFSC (Online)	0104-0707	A2
6	Cogitare Enfermagem (Online)	2176-9133	B1
7	Escola Anna Nery (Online)	1414-8145	B1
8	REME. Revista Mineira de Enfermagem (Online)	1415-2762	B1
9	Revista Eletrônica de Enfermagem (Online)	1518-1944	B1
10	Revista Enfermagem UERJ (Online)	0104-3552	B1
11	Revista Gaúcha de Enfermagem UFRGS (Online)	0102-6933	B1
12	Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste (Online)	1517-3852	B1

Fonte: As autoras.

Em relação aos artigos científicos pesquisados, obteve-se um total de 12.830, dos quais apenas 13 artigos foram selecionados para compor o corpo da pesquisa. A seleção foi realizada, por meio da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave que identificassem o objetivo da pesquisa. A seguir o Tabela 02, com o período de levantamento de cada periódico dos artigos pesquisados e selecionados.

Tabela 2. Resultado quantitativo do levantamento por periódico

Periódicos	Período de levantamento	Artigos pesquisados	Artigos selecionados
Revista Latino-Americana de Enfermagem. ISSN: 0104-1169.	2007 a 2017 Volumes 15 a 25	1.385	2
Acta Paulista	2007 a 2017	1.036	1

de Enfermagem. ISSN: 0103-2100.	Volumes		
Revista Brasileira de Enfermagem. ISSN: 0034-7167.	2007 a 2017 Volumes	1.262	0
Revista da Escola de Enfermagem da USP. ISSN: 0080-6234.	2007 a 2017 Volumes	1.545	2
Texto & Contexto Enfermagem. ISSN: 0104-0707.	2007 a 2017 Volumes	1.023	1
Cogitare Enfermagem. ISSN: 2176-9133	2007 a 2017 Volumes	882	0
Escola Anna Nery. ISSN: 1414-8145.	2007 a 2017 Volumes	915	0
REME. Revista Mineira De Enfermagem. ISSN: 1415-2762	2007 a 2017 Volumes	889	2
Revista Eletrônica de Enfermagem. ISSN: 1518-1944.	2007 a 2017 Volumes	974	0
Revista Enfermagem UERJ. ISSN: 0104-3552.	2007 a 2017 Volumes	1059	5
Revista Gaúcha de Enfermagem. ISSN: 0102-6933	2007 a 2017 Volumes	874	0
Revista Da Rede De Enfermagem Do Nordeste. ISSN: 1517-3852	2007 a 2017 Volumes 8 a 18	986	0
Totais		12.830	13

Fonte: As autoras.

Para a análise dos artigos científicos selecionados, realizou-se a leitura e a análise dos textos a partir da ATD, que se inicia com a desconstrução do *corpus* correspondente a leitura crítica e aprofundada. Com base nesta metodologia, os 13 artigos que compõe o estudo, foram separados em categorias por meio do processo de unitarização, sendo: 1. Estresse; 2. Fadiga; 3. Síndrome de Burnout e 4. Depressão.

Assim, a primeira categoria denominada “Estresse” reuniu oito artigos, demonstradas no Tabela 03, os quais abordam pesquisas que relatam os principais fatores que acarretam sintomas do estresse de nível moderado ao excessivo em alunos nos ECS em cursos de graduação em Enfermagem.

Tabela 3. Artigos científicos selecionados para a categoria 1.

Categoria 1 – Estresse
O estresse e seus fatores determinantes na concepção dos graduandos de enfermagem. Rev. Min. Enferm., 2010; 14(2): 204-209.
Estresse em estudantes de enfermagem: construção dos fatores determinantes. Rev. Min. Enferm., 2007; 11(4): 414-419.
Estressores entre acadêmicos de enfermagem de uma Universidade pública. Rev. Enferm. UERJ, 2012; 20(esp.2): 739-45
Fatores de estresse no último ano do curso de graduação em enfermagem: percepção dos estudantes. Rev. enferm. UERJ, 2011; 19(1): 121-6.
Estressores entre acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. Rev. enferm. UERJ, 2012; 20(esp.2): 739-45
O estresse de acadêmicas de enfermagem e a segurança do paciente. Rev. enferm. UERJ, 2011; 19(4): 616-20
Reações comunicativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio curricular. Rev. Esc. Enferm. USP, 2008; 42(4): 690-6.
O trabalho do acadêmico de enfermagem no hospital geral: riscos psicossociais. Rev. enferm. UERJ, 2012; 20(3): 317-22.

Fonte: As autoras.

Já na segunda categoria intitulada “Fadiga” acomodou um artigo, conforme a Tabela 04. Em termos gerais, a fadiga pode estar correlacionada com a carga horária excessiva dos estágios, além de atividades extraclasse, o trabalho de conclusão de curso e as atividades diárias dos estudantes.

Tabela 4. Artigo científico selecionado para a categoria 2.

Categoria 2 – Fadiga
Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP, 2010; 44(4): 1052-8.

Fonte: As autoras.

Na terceira categoria “Síndrome de Burnout” foi alocada dois artigos, de acordo com a Tabela 05, que evidencia distúrbios relacionados à saúde mental dos estudantes, devido ao estresse prolongado e o esgotamento físico presentes no último ano de graduação em Enfermagem.

Tabela 5. Artigos científicos selecionados para a categoria 3.

Categoria 3 – Síndrome de Burnout
Síndrome de Burnout em acadêmicos do último ano da graduação em enfermagem. Acta Paul Enfermagem, 2012; 25(Número Especial 2): 54-60.
Manifestações da síndrome de Burnout entre estudantes de graduação em enfermagem. Texto Contexto Enfermagem, 2013; 22(3): 754-62.

Fonte: As autoras.

Por fim, a quarta categoria “Depressão”, reuniu dois artigos, os quais avaliam a incidência do transtorno depressivo maior nos alunos sob pressão do último ano de graduação, frente aos desafios e as exigências do mercado de trabalho. A seguir, a tabela 06.

Tabela 6. Artigos científicos selecionados para a categoria 4.

Categoria 4 – Depressão
Estresse e depressão entre alunos do último período de dois cursos de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2013; 21(especial): 08

Qualidade de vida relacionada à saúde e sintomas depressivos de estudantes do curso de graduação em Enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2012; 20(4): 08

Fonte: As autoras.

4. DISCUSSÃO

Nos últimos anos de formação, além das atividades diárias inerentes do curso de graduação em Enfermagem, os estudantes também precisam conciliar a nova etapa dos ECS. Esse período é principalmente caracterizado pela transição acadêmica para o mercado de trabalho, o que exige preparo físico e psicológico¹⁴.

Diante as exigências do curso, os estudantes evidenciaram diversos fatores que contribuem para o desenvolvimento do estresse e de riscos psicossociais durante os ECS, sendo a carga horária excessiva, sentimentos de despreparo, relacionamento interpessoal prejudicado entre professor e aluno e dificuldades com o campo de estágio¹⁵.

Tais situações além de prejudicarem a saúde mental corroboram para o desenvolvimento de diversos agravos na saúde física e social dos estudantes que tendem a se isolar. Pesquisas realizadas por Oliveira, Costa e Guimarães (2012) evidenciaram relatos de cansaço, cefaleia, padrão de sono prejudicado e dificuldades para a realização de tarefas diárias e lazer¹⁶.

Em suma, os artigos analisados da primeira categoria propõem medidas preventivas ao estresse elevado, visto que o esgotamento emocional e físico são precursores de possíveis danos na saúde mental do estudante. O auxílio no controle do estresse e outros distúrbios emocionais aumentam o aprendizado e o desenvolvimento, além de tornar o ambiente menos desgastante^{14,17,15}.

O relacionamento interpessoal positivo entre aluno e professor também é um dos fatores importantes, pois proporciona a discussão e a troca de experiências, sendo relevante aos estudantes para a solução de situações de estresse e bem-estar psicológico^{16,18}.

Quando o estudante é inserido no ambiente de trabalho, espera-se que o mesmo enfrente diversas situações complexas que o enfermeiro lida em seu cotidiano, executando o cuidado ao paciente com o raciocínio crítico e a associação do aprendizado teórico e prático. Entretanto, o mesmo enfrentamento de novas situações pode desencadear nervosismo e preocupações aos estudantes, possibilitando erros e a ocorrência de eventos adversos aos pacientes^{16,19,20}.

Já a categoria 2 – Fadiga, constitui-se apenas um artigo científico, o qual evidencia relatos de fadiga no quarto ano de graduação, devido à alta carga horária de estágios, as aflições dos estudantes em conquistar uma ocupação no mercado de trabalho e o possível preparam para a prestação de Processos Seletivos²¹.

Na categoria 3 - Síndrome de Burnout, foram alocados dois artigos que discutem sua incidência em estudantes de graduação em Enfermagem.

De acordo com a pesquisa realizada por Tomaschewski-Barlem *et al.* (2013)²², manifestações da Síndrome de Burnout foram evidenciadas, porém não diagnosticada. Em relação aos sintomas, avaliou-se as

três dimensões relacionadas à exaustão emocional, a despersonalização e a realização profissional reduzida, bem como os fatores que os desencadeiam. Possivelmente, por situações que provocam estresse prolongado aos estudantes, em consequência da sobrecarga horária, às atividades extraclasse e extracurriculares, dicotomia entre teoria e prática, contato frequente com situações de sofrimento, falta de autonomia e percepções de não corresponderem às exigências dos professores²².

No estudo de Oliveira, Caregnato e Câmara (2012)²³ não foram também, evidenciados casos dessa síndrome ou fatores para a mesma, tendo como resultados os escores de baixos níveis para a exaustão emocional e descrença²³.

Por fim, a categoria 4 - Depressão, abarca dois artigos, os quais discutem sobre qualidade de vida relacionada à saúde dos estudantes nos últimos anos do curso de Enfermagem.

De acordo com Souza *et al.* (2012)²⁴, a avaliação da qualidade de vida do último ano de graduação evidenciou-se um impacto negativo, devido aos conflitos no ambiente de estágio. Em conformidade com o resultado, a intensidade dos sintomas de tristeza, falta de interesse, perda do prazer, instabilidade emocional e outras alterações vão aumentando ao decorrer dos anos²⁴.

Também Souza, Moreira e Furegato (2013)²⁵ relacionam a vulnerabilidade dos estudantes com o ambiente de trabalho, com as possíveis situações que desencadeiam os sintomas, bem como afetam o comprometimento do desempenho acadêmico e preparo profissional. Outro estudo de Moreira e Furegato (2013) ressalta a importância de medidas preventivas para o combate do estresse, principalmente da depressão, as quais apresentaram escores proporcionais. Ou seja, os estudantes que apresentaram altos níveis de estresse, são mais suscetíveis para o desenvolvimento da depressão, sendo essencial o planejamento para o combate de ambos²⁵.

5. CONCLUSÃO

A análise dos estudos selecionados possibilitou-nos depreender que os estudantes de graduação em Enfermagem no período de ECS de fato, estão suscetíveis aos riscos de distúrbios emocionais e psicossociais, principalmente ao estresse, como apontado na categoria 1, cujo o número de artigos científicos é maior, também evidenciaram-se situações de fadiga, insegurança e depressão, relacionados às exigências da transição da vida acadêmica para ao mercado de trabalho, o que se caracteriza por constantes preocupações e estresse, decorrentes das atividades necessárias para à sua formação.

No que concerne às atividades de formação, há de considerar a elevada carga horária desenvolvida pelos estágios, atividades extraclasse e extracurriculares, além do desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso a ser apresentado. Outras fontes de estresse

também relatadas são a falta de experiência na realização de procedimentos, resistência dos funcionários da instituição de saúde e dificuldades de relacionamento com o professor/supervisor.

A identificação dos principais fatores responsáveis para o aumento de estresse e possíveis potenciais para o desenvolvimento de distúrbios mentais em estudantes são essenciais para o planejamento de medidas preventivas a serem realizadas por professores e universidades, uma vez que refletem diretamente no desempenho e qualidade de vida do estudante.

REFERÊNCIAS

- [1] Brasil. Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da União. seção 1, Brasília, DF, ano 145, n. 186, p. 3-4, 25 set.
- [2] Brasil. Conselho Nacional De Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES 3/2001. Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, 2001, p.37.
- [3] Silva APSS. A enfermeira e a corresponsabilidade pela formação do aluno em estágio curricular. [Tese Doutorado], Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS; 2012.
- [4] Benito GAV, Tristão KM, Paula ACSF, *et al.* Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2012; 65(1): 172-178. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672012000100025&lng=en&nrm=iso
- [5] Evangelista DL, Ivo OP. Contribuições do estágio supervisionado para a formação do profissional de enfermagem. Rev. Enfermagem Contemporânea. 2014; 3(2): 123-130. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/enfermagem/article/viewFile/391/340>>.
- [6] Silva RM; Silva ICM; Ravalia, RA. Ensino de Enfermagem: Reflexões Sobre o Estágio Curricular Supervisionado. Rev. Práxis, 2009; 1(1): 37-41. Disponível em: <<http://web.unifoa.edu.br/praxis/numeros/01/37.pdf>>.
- [7] Rennó HMS. Desenvolvimento de competências ético-morais e o sofrimento moral na formação em enfermagem. Tese (Doutorado) Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Minas Gerais, 2015.
- [8] Meireles GOAB. A vivência do estresse no último ano de um curso de enfermagem. Dissertação (mestrado em Ciências Ambientais e Saúde). Curso de Mestrado. PUC - Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2012.
- [9] Bogdan R, Bikle SK. Investigação qualitativa em educação: Introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Ltda, 1994.
- [10] Stake, Robert. Pesquisa qualitativa: Estudando como as coisas funcionam. 1ª Ed. São Paulo: Artmed. 2010.
- [11] Ferreira NSA. As pesquisas denominadas “estado da arte”. Educação e Sociedade. 2002; 23(79): 257-272.
- [12] Romanowski JP, Ens RT.. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. Rev. Diálogo Educ. v. 6, n. 19, p. 37-50.
- [13] Moraes R., Galiazzi M.C. (2014). Análise Textual Discursiva (2a ed.). Ijuí: Unijuí.
- [14] Costa ALS. Estresse em estudantes de enfermagem:

- construção dos fatores determinantes. Rev. Min. Enfermagem. 2007; 11(4): 414-419. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/366>>.
- [15] Silva, VLS; Chiquito, NC; Andrade, RAPO, *et al.* Fatores de estresse no último ano do curso de graduação em enfermagem: percepção dos estudantes. Rev. Enferm. 2011; 19(1): 121-126. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v19n1/v19n1a20.pdf>>.
- [16] Oliveira EB, Costa SLT; Guimarães NSL. O trabalho do acadêmico de enfermagem no hospital geral: riscos psicossociais. Revista Enfermagem. UERJ. 2012; 20(3): 317-322.
- [17] BUBLITZ S, Freitas E, Kirchof R, *et al.* Estressores entre acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública. Revista Enfermagem UERJ, 2013; 20(6): 739-745. Disponível em: <<http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/5992>>.
- [18] Bosquetti LS, Braga EM. Reações comunicativas dos alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio curricular. Rev. esc. enferm. USP. 2008; 42(4): 690-696. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342008000400011&lng=en&nrm=iso
- [19] Pereira CA, Miranda LCS, Passos JP. O estresse e seus fatores determinantes na concepção dos graduados de enfermagem. Rev. Min. Enfermagem. 2010; 14(2): 204-209. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/107>>.
- [20] Santos EPS, Radünz V. O estresse de acadêmicas de enfermagem e a segurança do paciente. Rev. enferm. 2011; 19(4): 616-620. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v19n4/v19n4a19.pdf>>.
- [21] Amaducci CM, Mota, DDFC, Pimenta CAM. Fadiga entre estudantes de graduação em enfermagem. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, 2010; 44(4):1052-1058. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342010000400028&lng=en&nrm=iso>.
- [22] Tomaszewski-Barlem JG, Lunardi VL, Ramos AM, *et al.* Manifestações da síndrome de burnout entre estudantes de graduação em enfermagem. Texto contexto - enferm. 2013; 22(3): 754-762. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000300023&lng=en&nrm=iso>.
- [23] Oliveira R, Caregnato RCA, Camara SG. Burnout syndrome in senior undergraduate nursing. Acta paul. enferm., São Paulo. 2012; 25(n.spe2): 54-60, Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002012000900009&lng=en&nrm=iso>.
- [24] Souza IMD, Paro HBMS, Morales RR, *et al.* Health-related quality of life and depressive symptoms in undergraduate nursing students. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2012; 20(4): 736-743. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692012000400014&lng=en&nrm=iso>.
- [25] Moreira DP, Furegato, ARF. Stress and depression among students of the last semester in two nursing courses. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto. 2013; 21(n. spe): 155-162.